



Tabelas de Orientação Sobre Soros e Agente Causal Com Novas Orientações do M.S. em Períodos Críticos de Abastecimento (PCA)

O M.S., através do Ofício Circular nº 02/2014 da CGDT/DEVIT/SVS/MS de 12/05/2014 (Protocolo MS 25000 085.671/2014 – 77), dá diretrizes, em períodos críticos de abastecimento, sobre o uso racional da soroterapia anti-peçonha para loxoscelismo, foneutrismo e acidentes elapídicos e, posteriormente, informações sobre a abordagem da soroterapia nos acidentes botrópicos e escorpiônicos. Outras Informações: [Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos/FUNASA](#), (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_peconhentos.pdf). A tabela 1 tem embasamento nos novos protocolos.

Tabela 1. Soroterapia Conforme a Classificação do Acidente, com Embasamento nos Novos Protocolos em Períodos Críticos de Abastecimento (PCA).

| Medicamento | Sigla | Caso Leve | Caso Moderado | Caso Grave |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Soro Antibotrópico | SAB | PCA: 03 ampolas | PCA: 06 ampolas | 8 a 12 ampolas |
| Soro Anticrotálico | SAC | 05 ampolas | 10 ampolas | 20 ampolas |
| Soro Anti-elapídico | *SAE | ----- | 05 ampolas | 10 ampolas |
| Soro Anti-aracnídeo Aranhas (<i>Loxosceles sp</i> e <i>Phoneutria sp</i>) e escorpiões | **SAAr | <i>Loxosceles sp</i> | <i>Forma Cutânea moderada:</i> <i>Placa marmórea < 3 cm.</i> PCA: Tratamento Farmacológico | <i>Forma Cutânea grave: 05 amp (lesão característica,</i> <i>placa marmórea > 3 cm e sem hemólise)</i> <i>Forma Cutâneo-Hemolítica c/ hemólise: 10 amp</i> |
| | | <i>Phoneutria sp</i> | 03 ampolas | 06 ampolas |
| | | <i>Escorpião</i> | 02 a 03 ampolas | 04 a 6 ampolas |
| Soro Anti-escorpiônico | SAEsc | ----- | 02 a 03 ampolas | 04 a 6 ampolas |

Links sugeridos:

- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/13/Protocolo-cl--nico---Acidente-por-aranha-do-g--nero-Phoneutria.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/13/Protocolo-cl--nico---Acidente-por-aranha-do-g--nero-Loxosceles.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/13/Protocolo-cl--nico---Acidente-por-serpente-da-fam--lia-Elapidae.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/03/anexo-2-acidente-escorpionico.pdf>
- <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/03/anexo-1-acidente-botropico.pdf>
- <http://portalsaudefsaude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/24972-nova-%20%20abordagem-ao-tratamento-em-situacao-de-escassez-de-antivenenos>
- <http://portalsaudefsaude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/10400-animais-peconhentos-utilizacao-racional-de-anivenenos>

A Instituição deve entrar em contato com o CIVITOX no momento do atendimento inicial à vítima de picada por animal peçonhento/venenoso para registro, análise do quadro clínico, quantidade e critérios de utilização da soroterapia anti-peçonha. Podem ocorrer alterações no quadro clínico, na classificação da gravidade e intervenções adicionais.

*(SAE): 05 amp de SAE para casos moderados, nos períodos críticos, conforme protocolos sugeridos pela CGDT/DEVIT/SVS/MS, maio/2014

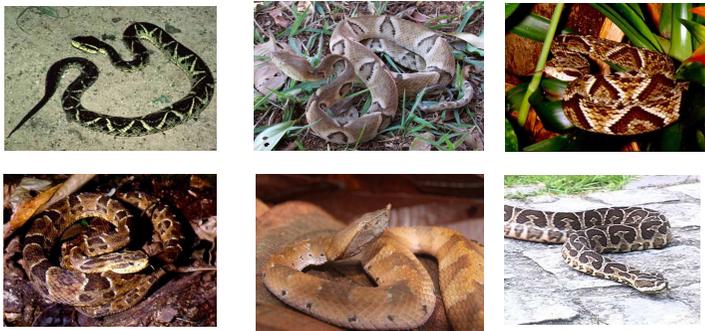
** (SAAr) soro para picada de aranha armadeira (*Phoneutria sp. Efeitos*), aranha *Loxosceles sp* e escorpiões. Nem toda aranha de cor marrom é a aranha marrom conhecida como *Loxosceles sp*. Em acidentes por escorpiões, utilizar somente quando não tiver soro anti-escorpiônico em estoque e sob critérios clínicos. O SAAr não é utilizado em acidentes por *Latrodectus sp* (aranhas viúva-negra, viúva-marrom). O tratamento para *Latrodectus sp* é medicamentoso. Efeitos do veneno: dor, rigidez muscular, contraturas, tremores, dor abdominal intensa, agitação, *fascies latrodectísmica* (Contratura facial, trismo dos masseteres), alterações cardiovasculares, oculares, digestivas, geniturinárias, risco de Insuficiência renal aguda. Ligar para o CIVITOX: (67) 3386-8655 ou DDG 0800 722 6001.

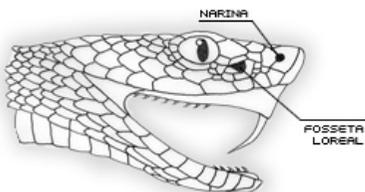
CIVITOX – Centro Integrado de Vigilância Toxicológica

Rua Joel Dibo, 267, Centro, Campo Grande – MS. CEP 79002-060. Telefones: (67) 3386-8655; DDG 0800 722 6001. E-mail.: civitox@saude.ms.gov.br



Tabela 2. SERPENTES

| Soro | Tipo do Acidente | Nome Científico | Nome Popular | Imagem |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SAB | <p>Botrópico</p> <ul style="list-style-type: none"> Serpentes peçonhentas; Presas: solenóglifas (grandes e móveis na parte anterior da boca); Possuem fosseta loreal; Cauda: lisa. <p>A cauda afila bruscamente, nas adultas, em relação ao corpo. Nas mais jovens, a ponta da cauda é branca. Muitas são chamadas de “jararacas do rabo branco”.</p> | <i>Bothrops jararacussu</i> | Jararacuçu |  <p>Corresponder os nomes com as imagens da esquerda para a direita.</p> |
| | | <i>Bothrops moojeni</i> | Caiçara | |
| | | <i>*Bothropoides jararaca</i> | Jararaca | |
| | | <i>*Bothropoides neuwiedi</i> | Jararaca pintada | |
| | | <i>Bothrocophias hyoprora</i> (Foto: Paulo César Bernarde) | Jararaca nariguda | |
| | | <i>*Rhinocerophis alternatus</i> | Urutu-cruzeiro | |
| SAC | <p>Crotálico</p> <ul style="list-style-type: none"> Serpentes peçonhentas; Presas: solenóglifas; Possuem fosseta loreal; Cauda: final da cauda em forma de guizo ou chocalho (anexo do tegumento oco e queratinizado). | <p><i>*Caudisona durissa</i></p> <p>Conforme relações filogenéticas propostas por Fenwick et al, (2009). Serpente também identificada como <i>Crotalus durissus</i>. Verificar o link sugerido.</p> | Cascavel |  <p>Notar o guizo ou chocalho na ponta da cauda e desenhos, no corpo, em forma de losangos.</p> |
| SAE | <p>Elapídico</p> <ul style="list-style-type: none"> Serpentes Peçonhentas; Presas: proteróglifas (pequenas e fixas na parte anterior da boca). Observar a 3ª imagem; Não possuem fosseta loreal. | <p><i>Micrurus sp</i></p> <p>Diversas espécies e variações nas cores dos anéis. Existem padrões atípicos em <i>Micrurus sp</i> na região norte do Brasil.</p> | Coral Verdadeira |  |
| | <p><i>Leptomicrurus sp</i></p> <p>(Região norte do Brasil)</p> | | | |



1. As serpentes que causam os acidentes botrópicos, crotálicos e laquéuticos possuem presas solenóglifas (móveis, desenvolvidas, em formato de bisel), pupilas verticais em fenda ou ovaladas e um par de fossetas loreais (FS) entre as narinas e os olhos. FS é um orifício e um órgão capaz de detectar calor, auxiliando na localização de presas (ex: roedor).

2. As falsas corais possuem o ventre branco. Os anéis não se completam.

3. Obs.: Acidentes por serpentes venenosas, não peçonhentas, com presas opistóglifas (posteriores), podem causar dor, edema, equimose (sem alteração de coagulação). Exemplo: *Philodryas olfersii*, *Clelia clelia plumbea*, etc.

(*) Link Sugerido: <http://www.gmbahia.ufba.br/index.php/gmbahia/article/viewFile/1141/1076>. BERNARDE, P.C., Gaz. méd. Bahia 2011; 81:1 (Jan-Jun): 55-63



Tabela 3. ARANHAS e ESCORPIÕES

| Soro | Tipo de Acidente | Nome Científico | Nome Popular | Imagem | |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SAAr Soro anti-aracnídico | Araneísmo (Loxoscelismo ou foneutrismo) | <i>Loxosceles sp</i> Corpo: 1 cm. Pernas: 3 cm | Aranha marrom |  <i>Loxosceles sp</i> | |
| | | <i>Phoneutria sp</i> Corpo: 3 a 5 cm. Pernas: 15 cm | Aranha armadeira | |  <i>Phoneutria sp</i> |
| | Escorpionismo | Ver SAEsc | Escorpião | | |
| Soro: não disponível | Araneísmo (Latrodectismo) Possui um sinal, no ventre, no formato de ampulheta. Observar informações na página 01 | <i>Latrodectus curacaviensis</i> Corpo: 1 cm. Pernas: 3 cm | Viúva-negra |  <i>Sinal: ampulheta no ventre</i> | |
| | | <i>Latrodectus geometricus</i> Corpo: 1 cm. Pernas: 3 cm | Viúva-marrom | |  <i>L. geometricus</i> |
| SAEsc | Escorpionismo Link sugerido: http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf | <i>Tityus serrulatus</i> : Possui 3 a 5 serrilhas dorsais no 3º e 4º seguimento da cauda. Mancha escura na parte anterior do 5º segmento da cauda. Pedipalpos, pernas e cauda amarelados. | |  <i>Tityus serrulatus</i> | |
| | | <i>Tityus bahiensis</i> : Possui um padrão de manchas nos pedipalpos e nas pernas. | | |  <i>Tityus confluens</i> |
| | | Diversos Representantes. Obs: Várias espécies de <i>Tityus sp</i> possuem coloração amarela. Ligue para obter mais informações auxiliares. | | |  <i>Tityus bahiensis</i> |

Outras Imagens e Informações:

| | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>Ligue para o CIVITOX e comunique os casos de envenenamento logo ao atendimento médico para acompanhamento, orientações e informações em toxicologia. Lembramos que todos os acidentes por serpentes precisam ser notificados, bem como todos os acidentes por aranhas, escorpiões e outros animais peçonhentos e venenosos (ex: lagartas, lacraias, sapos, abelhas, marimbondos, potós/besouros vesicantes, araias, formigas, piolhos-de-cobra, bagre, etc. Notifique! Ajude na prevenção e no tratamento das intoxicações.</p> <p>(67) 3386-8655 ou 0800 722 6001</p> |
| <p>Juvenil de <i>Bothropoides mattogrossensis</i> Notar o final da cauda esbranquiçada. Foto: Paulo César Bernarde</p> | <p><i>Tityus serrulatus</i>. Nos 3º e 4º seguimentos da cauda há de 3 a 5 serrilhas e uma mancha escura na parte anterior do 5º</p> | <p><i>Loxosceles sp</i>. Notar o desenho em forma de violino no cefalotórax e a disposição dos 3 pares de olhos.</p> | <p><i>Phoneutria sp</i>. Notar as manchas longitudinais e aos pares na parte dorsal do abdome.</p> | |